



ANÁLISE ESPACIAL DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA/CEARÁ EM 2024

João Dennys Pinheiro Vasconcelos¹

Kelly Monte Sousa²

Jairo Domingos De Moraes³

Laryssa Stefany De Azevedo Santos⁴

Huana Carolina Cândido Moraes⁵

RESUMO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de relevância para a saúde pública. Conhecer sua distribuição epidemiológica é fundamental para a elaboração de estratégias visando a eliminação ou diminuição dos casos da doença. O objetivo deste estudo é realizar a análise espacial e caracterização dos casos novos de tuberculose diagnosticados no município de Caucaia/Ceará em 2024. Trata-se de um estudo documental, descritivo, com população residente no município de Caucaia. Os dados secundários foram obtidos em setembro/2025 através das fichas de notificação de TB registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A amostra do estudo foi caracterizada quanto ao sexo e faixa etária. Em relação ao diagnóstico, foram apresentadas as formas de apresentação da doença e a situação de encerramento. Para gerar o mapa temático representando a distribuição espacial da densidade de casos de tuberculose, aplicou-se a técnica de estimativa de densidade de Kernel, que permite a identificação visual de zonas com maior concentração de casos de tuberculose. No ano de 2024 foram diagnosticados 175 casos novos de TB, sendo 104 (59,4%) em homens e 71 (40,6%) em mulheres. Em relação à faixa etária, houve predomínio entre indivíduos com idade entre 20 e 39 anos [61 casos (34,9%)], seguido por pessoas entre 40 e 59 anos e em idosos [47 casos (26,9%), para os dois grupos], sendo menos diagnosticados os menores de 20 anos [20 casos (11,3%)]. A TB na forma pulmonar foi a de maior incidência, representando 158 (90,3%) casos diagnosticados. A forma extrapulmonar esteve presente em 15 indivíduos (8,6%) e 2 (1,1%) apresentaram a forma pulmonar e extrapulmonar associadas. O encerramento dos casos se deu por cura (100; 57,1%), abandono (24; 13,7%), transferência (16; 9,1%), ainda não encerrados (12; 6,9%), mudança de diagnóstico (8; 4,6%), óbito por TB (7; 4%), óbito por outras causas (4; 2,3%), abandono primário (2; 1,1%), mudança de esquema (2; 1,1%) e falência do tratamento (2; 1,1%). No mapa temático da densidade de pontos dos casos por tuberculose ocorridos nas zonas urbana e rural do município, destacam-se áreas com maior concentração de casos (por km²), representadas por tons que variam do vermelho ao azul. Essa distribuição evidencia a heterogeneidade espacial dos casos no período estudado, com densidades variando de 0,00 a 3,78 casos/km². Na zona urbana, foram registrados 167 casos, enquanto na zona rural ocorreram 8 casos, todos passíveis de geocodificação, sem perda de dados. As áreas de maior densidade de ocorrência de tuberculose estão concentradas nos seguintes distritos censitários: Jurema (n=88), Caucaia (n=75), Sítios Novos (n=6) e Catuana (n=4). A população masculina e de adultos jovens representaram a população com maior prevalência de adoecimento. A TB pulmonar, por sua característica de transmissão, foi a forma mais diagnosticada. A taxa de cura e abandono não correspondem às recomendações da Organização Mundial de Saúde, sendo evidente a necessidade de avanço nas estratégias de controle da doença. As regiões geográficas de maior aglomeração populacional em áreas urbanas foram as que apresentaram maiores densidades de casos.

Palavras-chave: tuberculose; sistemas de informação em saúde; análise espacial; saúde pública.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família/RENASF, Discente, jdpvasconcelos@gmail.com¹

Universidade Estadual do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família/RENASF, Discente, kellymontesousa22@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família/RENASF, Docente, jairo@unilab.edu.br³

Universidade Federal do Maranhão, Programa de pós-graduação em saúde e tecnologia - PPGST, Discente, laryssa.stefany@discente.ufma.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família/RENASF, Docente, huanacarolina@unilab.edu.br⁵